



**Aspectos associados à evasão e a permanência de alunos nos cursos de Engenharia:
uma revisão da produção acadêmica nos programas de Pós-Graduação**

Breno Arno Hoernig Junior
Universidade La Salle

Denise Macedo Ziliotto (Orientadora)

Tipo do trabalho

Consórcio

Tema

Educação

Palavras-chave

Engenharia, evasão, permanência.

RESUMO

OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo identificar formas de avaliar os fatores associados à evasão e a permanência dos alunos em diferentes cursos de engenharia. **METODOLOGIA:** Para o percurso metodológico inicialmente foi mapeada a produção acadêmica relativa ao objeto de pesquisa na plataforma da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (BDTD/IBICT), sendo utilizado os descritores: Engenharia, Ensino Superior e Evasão, contemplando produções entre 2009 e maio de 2019, sendo encontradas 6 teses e 25 dissertações. Foi feita uma leitura flutuante sobre as teses encontradas e verificou-se que apenas uma delas se adequava a esta pesquisa, Fiorani (2015). Observando as dissertações destacamos 10 estudos que apresentam certa afinidade com a temática abordada nesta pesquisa, a saber: Vargas (2019), Mendonça (2018), Frighetto (2018), Oliveira (2017), Silva (2017), Campos (2016), Silva (2016), Gomez (2015), Oliveira (2015), Gomes (2015). Em consulta ao catálogo da CAPES, e utilizando os mesmos descritores citados anteriormente, no mesmo período foram encontrados 53 resultados com a seguinte tipologia: sete teses; 23 dissertações de mestrado, 20 mestrados profissionais e três profissionalizantes. Verifica-se que entre os bancos mencionados anteriormente há simultaneidade de três teses que são: Schmitt (2018), Oliveira (2016) e Fiorani (2015). Através deste levantamento pode-se constatar que quatro destas teses apresentam aderência a esta pesquisa, a saber: Schmitt (2018), Oliveira (2016) e Fiorani (2015) e Capelas (2014). **RESULTADOS:** Como resultados encontrou-se que alguns pesquisadores exploram o tema com o uso de ferramentas da Estatística. Outros utilizam-se de softwares específicos para caracterizar certas variáveis intervenientes e também se encontram aqueles que empregam recursos associados à Psicologia para caracterizar os comportamentos dos alunos durante a sua trajetória acadêmica. Para os pesquisadores não existe um consenso na definição das expressões evasão, abandono e permanência, o que vêm provocar divergência quanto aos critérios e formas de determinar os índices associados a tais referências. Para o aluno, a sua permanência se vincula a sua persistência durante o seu processo formativo, ao passo que para a instituição, essa se associa a sua retenção na graduação devido a reprovações durante o transcorrer da graduação. Observa-se também que diversos fatores de ordem pessoal, acadêmico, institucional, econômico e cultural interferem na permanência ou no abandono do



curso, da instituição e até mesmo na evasão do ensino superior. É notório o destaque que os pesquisadores salientam, que a evasão se dá principalmente nos primeiros períodos da graduação e que evidencia que muitos alunos ingressam no ensino superior sem uma adequada adaptação para tal, sendo que as áreas de ciências exatas, em especial a disciplina de Cálculo Diferencia Integral, que é fundamental para todas as engenharias, apresenta um índice elevado de reprovação. Também encontramos que um obstáculo à permanência são os fatores financeiros e as dificuldades que os alunos trabalhadores enfrentam e ainda o déficit de conhecimentos que eles apresentam. **CONCLUSÃO:** Este estudo constitui-se em um recorte do projeto de tese deste pesquisador. Sendo que o projeto como um todo abará diferentes aspectos da trajetória dos alunos de engenharia na instituição de ensino em questão. Com este estudo parcial percebemos a fragilidade do Ensino Superior no que tange à evasão dos alunos e da necessidade de se criar mecanismos que incentivem sua permanência para que alcancem êxito nas graduações de Engenharia.